
VOCÊ NÃO ESTÁ SÓ

Essa Presença Nunca Vai Embora

Adoração Católica · Abril 2026 · 8 Cantos Contemplativos

“Eis que estou convosco todos os dias.” (Mt 28, 20)

SOM QUE ELEVA

Canal Católico de Adoração

ÍNDICE

01. Quando a Casa Está em Silêncio · *Salmo 27, 10*
02. Estrangeiro Aqui · *Hebreus 11, 13*
03. Eles Foram Embora · *João 6, 67-68*
04. Multidão de Um · *Lucas 15, 4*
05. O Deus que Acampou Perto · *João 1, 14*
06. Só Rute Ficou · *Rute 1, 16*
07. Na Noite do Getsêmani · *Mateus 26, 38*
08. Aqui Há Lugar Para Você · *João 14, 2*

MÚSICA 01

QUANDO A CASA ESTÁ EM SILÊNCIO

Referência Bíblica: Salmo 27, 10

[INTRO INSTRUMENTAL — 30S][VERSO 1]

A casa ficou em silêncio de novo,
Ninguém pra ouvir o que o peito carrega.
Sentei à mesa sem saber ao certo
Se a solidão é castigo ou entrega.
Já chorei sem que ninguém soubesse,
Já sorri pra não ter de explicar.
Mas há um vazio que o mundo não preenche,
Uma fome que o mundo não sabe saciar.[Verso 2]
Quantas noites pareceram eternas,
Quantas ligações que não vieram.
O coração que busca uma morada
Encontrou só paredes que silenciaram.
Mas no silêncio, uma voz foi chegando,
Não pela janela, nem pela porta.
Veio de dentro, como quem estava
Esperando que eu abrisse e escutasse.[Refrão]
Tu és o Deus que dá família aos solitários,
Que ouve o choro que ninguém escutou.
Tu acolhes os que vivem nos calvários
Do silêncio que o mundo abandonou.
Não estou só — essa verdade me sustenta.
Tu foste o primeiro a me encontrar.
No silêncio da casa, Tua presença alimenta
O coração que aprendeu a confiar.[Interlúdio Instrumental — 25s][Verso 3]
Hoje trouxe pra Ti esse silêncio,
Essa mesa vazia e esse peso.
Não vim com flores nem com certezas,
Vim com a solidão que é meu regresso.
E Tu me acolhes como quem conhece
Cada canto que o meu medo esconde.
Não precisei de palavras bonitas —
Só de estar aqui, e Tu que respondes.[Ponte]
Dá família aos que vivem sozinhos,
Cobre os que estão descobertos de amor.
Tua mão alcança os mais distantes caminhos,
Teu coração é maior que qualquer dor.[Refrão Final]
Tu és o Deus que dá família aos solitários,
Que ouve o choro que ninguém escutou.

Tu acolhes os que vivem nos calvários
Do silêncio que o mundo abandonou.
Não estou só — essa verdade me sustenta.
Tu foste o primeiro a me encontrar.
No silêncio da casa, Tua presença alimenta
O coração que aprendeu a confiar.[Outro — 40s, fade lento]

MÚSICA 02

ESTRANGEIRO AQUI

Referência Bíblica: Hebreus 11, 13

[INTRO INSTRUMENTAL — 35S][VERSO 1]

Às vezes me sinto estrangeiro aqui,
Como se pertencesse a outro lugar.
As conversas passam e eu fico sem raiz,
Como um pássaro que não sabe onde pousar.
Não é fraqueza, não é falta de fé,
É a saudade de uma casa que ainda não vi.
Esse coração que não se encaixa por inteiro
Talvez esteja certo quando diz que não é daqui.[Verso 2]
Já busquei pertencer em tantos braços,
Já tentei caber em tantos grupos e lugares.
Mas há uma leveza que só cresce nos cansaços,
Quando paro de forçar o que o mundo não me traz.
Somos peregrinos, feitos pra uma pátria,
Que começa a se revelar no altar.
A Eucaristia é o pão do caminho, a âncora,
O sinal de que ainda há destino no meu andar.[Refrão]
Sou estrangeiro, mas não estou perdido.
Tu conheces meu nome, meu lar e minha dor.
Neste pão partido, sou reconhecido,
Neste cálice, encontro o Teu amor.
A saudade do céu não é loucura —
É a alma lembrando de onde veio e pra onde vai.
Sou peregrino, e Tua presença me segura
Até o dia em que a jornada pra sempre se desfaz.[Interlúdio Instrumental — 30s][Verso 3]
Hoje me rendo a esse não-pertencer,
Não como derrota, mas como oração.
Senhor, sou Teu — é o único lugar
Onde encontro o que parece morada de verdão.
No Teu altar o estranho vira filho,
O exilado encontra mesa e acolhimento.
Teu corpo parte o pão do meu exílio,
E a solidão se torna sacramento.[Ponte]
Peregrino com destino,
Estrangeiro com morada.
Teu amor é o meu caminho,
Tua mesa é minha pátria amada.[Refrão Final]
Sou estrangeiro, mas não estou perdido.
Tu conheces meu nome, meu lar e minha dor.

Neste pão partido, sou reconhecido,
Neste cálice, encontro o Teu amor.
A saudade do céu não é loucura —
É a alma lembrando de onde veio e pra onde vai.
Sou peregrino, e Tua presença me segura
Até o dia em que a jornada pra sempre se desfaz.[Outro — 35s]

MÚSICA 03

ELES FORAM EMBORA

Referência Bíblica: João 6, 67-68

[INTRO INSTRUMENTAL — 25S][VERSO 1]

Eles foram embora, cada um do seu jeito.
Alguns sem despedida, outros com promessas.
E ficou esse espaço no meio do peito
Que nenhuma distração de verdade atravessa.
Não é raiva, é só uma estranheza —
A de acordar e não ter com quem partilhar
O café, a dúvida, a pequena tristeza.
A solidão às vezes é assim: não dói, ela apenas está.[Verso 2]
Jesus também disse: "Me deixarão só."
Mas acrescentou: "Nunca estou sozinho."
Não porque os outros não fossem dor ao ir embora —
Mas porque o Pai estava a cada instante, no caminho.
E essa palavra antiga me alcança hoje,
Nessa tarde sem companhia que se arrasta.
Que talvez o vazio que me envolve
Seja o lugar exato onde a presença de Deus se instala.[Refrão]
Tu disseste que não me deixarias,
E essa palavra não passa, não envelhece, não some.
Nas minhas noites e nas minhas dias,
Teu amor pronuncia o meu nome.
Eles foram embora — e Tua graça ficou.
Não como consolo vago, mas como Presença Real.
No sacrário, o Deus que nunca me deixou
Me espera — eterno, silencioso, fiel.[Interlúdio Instrumental — 30s][Verso 3]
Hoje venho com o espaço que eles deixaram
E te entrego o que não sei como carregar.
Não peço que expliques, só que permaneças,
Como disseste que irias permanecer.
No pão consagrado, encontro o que me faltou:
Alguém que escolheu ficar por mim.
Jesus, no altar, a partida se transformou
Em presença que não terá fim.[Ponte]
Não estou só.
Tua voz diz isso mais alto que o silêncio.
Não estou só.
O pão partido é Teu testemunho.
Não estou só.
O Pai está — sempre esteve — aqui.[Refrão Final]

Tu disseste que não me deixarias,
E essa palavra não passa, não envelhece, não some.
Nas minhas noites e nas minhas dias,
Teu amor pronuncia o meu nome.
Eles foram embora — e Tua graça ficou.
Não como consolo vago, mas como Presença Real.
No sacrário, o Deus que nunca me deixou
Me espera — eterno, silencioso, fiel.[Outro — 45s, fade muito lento]

MÚSICA 04
MULTIDÃO DE UM

Referência Bíblica: Lucas 15, 4

[INTRO INSTRUMENTAL — 28S]

[Verso 1]

Estava no meio de gente
E mesmo assim não me senti visto.
Rindo de piadas que não chegavam ao peito,
Presente no corpo, ausente por inteiro.
A solidão mais funda não é a do quarto vazio —
É estar rodeado e sentir que não pertence.
É sorrir na foto e por dentro sentir frio.
É precisar de alguém — e não saber como se oferecer.

[Verso 2]

Davi também clamou assim,
Só e aflito no meio da corte e da guerra.
Não pediu riquezas nem milagres sem fim —
Pedi que Deus se voltasse para ele, que viesse mais perto.
Essa oração curta que o Salmo preservou
É a mais honesta que aprendi a rezar.
"Volta-Te para mim" — é tudo que pediu,
E Deus, que ouve os simples, respondeu ao seu clamor.

[Refrão]

Volta-Te para mim, Senhor, que estou só.
Não como punição — apenas estou aqui, esperando.
No altar, neste pão, neste silêncio que é só meu,
Venho dizer: ainda estou buscando.
Tua misericórdia me veja antes de eu pedir,
Teu olhar me encontre antes que eu chegue.
Porque o coração cansado precisa de um lugar pra ir —
E Tua presença é o único que nunca me rejeita.

[Interlúdio Instrumental — 25s]

[Verso 3]

Hoje trago a multidão que habita em mim,
As vozes, o barulho, o peso de parecer bem.
Trago também o silêncio que vem depois
Quando fecho a porta e sou apenas quem sou.
E nesse espaço entre o mundo e a solidão,
Encontro o altar onde o pão consagrado espera.
Jesus me olha sem precisar de explicação —
Ele conhece o que o coração nunca consegue trazer à tona.

[Ponte]

Aqui não preciso fingir.
Aqui não preciso me justificar.
Só preciso de Teus olhos em mim,
E o silêncio se torna lugar.
[Refrão Final]
Volta-Te para mim, Senhor, que estou só.
Não como punição — apenas estou aqui, esperando.
No altar, neste pão, neste silêncio que é só meu,
Venho dizer: ainda estou buscando.
Tua misericórdia me veja antes de eu pedir,
Teu olhar me encontre antes que eu chegue.
Porque o coração cansado precisa de um lugar pra ir —
E Tua presença é o único que nunca me rejeita.
[Outro — 30s]

MÚSICA 05

O DEUS QUE ACAMPOU PERTO

Referência Bíblica: João 1, 14

[INTRO INSTRUMENTAL — 30S]

[Verso 1]

Ele não ficou no céu, olhando de longe,
Não mandou mensagem nem enviou emissário.
Veio Ele mesmo — acampou entre nós,
Fez da carne humana Seu santuário.
O Deus eterno aprendeu o que é ter fome,
O que é chorar, o que é não ter onde dormir.
Quando você se sente só e sem um nome,
Lembra: o Verbo eterno quis vir.

[Verso 2]

Ele acampou no ventre de uma jovem,
No estábulo que o frio não tinha como aquecer.
Cresceu à margem, entre os que o mundo esquece —
E assim mostrou como é o Seu jeito de ser.
Esse Deus que vem até o lugar do abandono,
Que escolhe os últimos pra revelar Sua glória —
Esse é o mesmo que hoje, no ostensório,
Continua escrevendo a mesma história.

[Refrão]

Tu acampaste perto — não de longe, de perto.
Não no poder, mas na fragilidade da carne.
O Teu amor não tem medo do deserto,
Não tem medo da noite, nem do que nos dói e arde.
No altar, neste pão que se fez corpo,
O mesmo Verbo continua acampando aqui.
Não estou só — há um Deus que veio — isso me absorvo
Como certeza que nenhuma solidão pode destruir.

[Interlúdio Instrumental — 30s]

[Verso 3]

Hoje escolho crer que Ele acampou aqui também,
Nessa solidão que pareceu abandono.
Que o Deus que veio não me pede que me contenha,
Mas que chegue ao Seu encontro como quem retorna.
A hóstia consagrada é o acampamento vivo,
O Verbo que não foi embora, que ficou.
E no silêncio do altar eu me recibo
Como filho do Deus que me buscou.

[Ponte]

Vem, Senhor, acampa em mim.
Não tenho muito pra oferecer.
Mas Tua presença é meu jardim —
E basta Teu amor pra me manter.

[Refrão Final]

Tu acampaste perto — não de longe, de perto.
Não no poder, mas na fragilidade da carne.
O Teu amor não tem medo do deserto,
Não tem medo da noite, nem do que nos dói e arde.
No altar, neste pão que se fez corpo,
O mesmo Verbo continua acampando aqui.
Não estou só — há um Deus que veio — isso me absorvo
Como certeza que nenhuma solidão pode destruir.

[Outro — 40s]

SÓ RUTE FICOU

Referência Bíblica: Rute 1, 16

[INTRO INSTRUMENTAL — 32S]

[Verso 1]

Noemi perdeu tudo — o marido, os filhos, o lar.
E disse: "Voltai, pois não tenho mais nada pra dar."
Orpá foi embora com beijo e com pranto.
Mas Rute ficou — e esse gesto foi sagrado.
"Onde você for, eu irei com você,
Onde você ficar, ali vou permanecer."
Às vezes o amor mais profundo que existe
É o de quem não vai embora — e simplesmente resiste.

[Verso 2]

Há na solidão uma pergunta que dói:
"Quem ficaria se eu não tivesse mais nada?"
Mas a história de Rute me lembra que existe
Alguém que escolheu ficar antes de qualquer coisa.
Jesus, no altar, fez o mesmo compromisso,
Não com palavras — com o Corpo que se entrega.
O pão partido é o gesto de quem disse:
"Eu fico aqui. Onde você estiver, eu chego."

[Refrão]

Onde eu for, Tu vais comigo.
Onde eu ficar, Tua presença permanece.
Não sou mais estrangeiro sem abrigo,
Pois Teu amor não parte e não arrefece.
Rute ficou — e por isso Deus abriu o caminho.
Tua fidelidade é maior do que meu abandono.
No altar, neste pão, encontro Teu carinho —
O amor que não foi embora com o outono.

[Interlúdio Instrumental — 28s]

[Verso 3]

Hoje venho com todas as vezes que fui embora,
Com todas as vezes que achei que estava só.
Venho com a solidão que ficou de fora
E com o coração que ainda espera alguém a segurar.
E Tua resposta não é julgamento — é presença.
Não é explicação — é o pão que parte e dá.
Teu amor é a Rute que não conhece ausência,
O que fica quando todo o mundo vai embora de lá.

[Ponte]

Fiel como Rute, fiel como Teu nome.
O amor que não desiste é o amor que salva.
Minha alma tem fome —
E Teu corpo me alimenta quando tudo se apaga.
[Refrão Final]
Onde eu for, Tu vais comigo.
Onde eu ficar, Tua presença permanece.
Não sou mais estrangeiro sem abrigo,
Pois Teu amor não parte e não arrefece.
Rute ficou — e por isso Deus abriu o caminho.
Tua fidelidade é maior do que meu abandono.
No altar, neste pão, encontro Teu carinho —
O amor que não foi embora com o outono.
[Outro — 38s]

MÚSICA 07

NA NOITE DO GETSÊMANI

Referência Bíblica: Mateus 26, 38

[INTRO INSTRUMENTAL — 40S]

[Verso 1]

Ele pediu que ficassem,
Apenas isso — que ficassem perto.
Mas eles dormiram, e Ele estava só,
Com o suor de sangue e o peso do deserto.
Se Deus em carne padeceu de solidão,
Se o próprio Jesus chorou sem companhia —
Então esse sentimento que me acorda às três da manhã
Não é fraqueza, é parte da agonia humana.

[Verso 2]

"Minha alma está triste até a morte" —
Que frase. Que confissão. Que coragem.
O Filho de Deus não disfarçou a dor,
Não fingi força onde havia fragilidade.
E se Ele foi ao Pai naquela noite escura,
Não com certeza, mas com entrega e pavor,
Então eu posso também levar minha fratura
E oferecer ao Pai o que não tenho como suportar sozinho.

[Refrão]

Jesus esteve no Getsêmani sozinho,
E mesmo assim, o Pai estava a ouvir.
Quando eu caminho nesse mesmo caminho,
Sei que há alguém no escuro a me conduzir.
Minha solidão não é abandono de Deus —
É o lugar onde a entrega se aprofunda.
No altar, esse mesmo Jesus que sofreu
Parte o pão e a noite se faz segunda aurora.

[Interlúdio Instrumental — 35s]

[Verso 3]

Hoje trago ao Pai o que não consigo carregar,
Sem palavras bonitas, sem certezas arrumadas.
Só esse peito cansado de querer aguentar
E o silêncio das noites que parecem demoradas.
No sacrário, o Corpo que suou sangue no horto
Agora repousa em paz, glorioso e real.
E me chama — não para que eu seja mais forte,
Mas para que eu descanse e confie, afinal.

[Ponte]

Não preciso entender.
Só preciso estar aqui.
Como Jesus em Getsêmani —
Entregando o que não sei carregar.
[Refrão Final]
Jesus esteve no Getsêmani sozinho,
E mesmo assim, o Pai estava a ouvir.
Quando eu caminho nesse mesmo caminho,
Sei que há alguém no escuro a me conduzir.
Minha solidão não é abandono de Deus —
É o lugar onde a entrega se aprofunda.
No altar, esse mesmo Jesus que sofreu
Parte o pão e a noite se faz segunda aurora.
[Outro — 50s, fade muito lento]

AQUI HÁ LUGAR PARA VOCÊ

Referência Bíblica: João 14, 2

[INTRO INSTRUMENTAL — 30S]

[Verso 1]

Talvez você chegue aqui sem saber bem por quê,
Cansado de tentar pertencer a algum lugar.
A solidão que carrega faz tempo que não te deixa,
E você já não lembra como é se sentir em casa.
Mas há uma voz que bate à porta devagar —
Não com exigência, não com pressa, não com juízo.
"Estou aqui" — é o que ela diz sem parar —
"E se você abrir, vou entrar e ceiar contigo."

[Verso 2]

Esse convite não é para os que têm tudo certo,
Não é pra quem conseguiu montar a vida como queria.
É para o coração que chegou sem saber ao certo
Se ainda cabia em algum lugar ou em algum dia.
A mesa que Jesus prepara não tem pré-requisito,
Não tem fila pra entrar, não tem exame de estado.
Só tem o pão partido, o vinho, o convite —
E o Deus que esperou você sentar ao Seu lado.

[Refrão]

Aqui há lugar pra você,
Aqui não precisa fingir nem convencer.
O Amor que bate à porta é o mesmo que já te conhece —
Cada medo que você tem, cada vez que esmorecer.
A mesa está posta, o pão foi consagrado,
O cálice transborda de misericórdia e de paz.
Você não está sozinho — você foi esperado.
Entra. O Senhor da casa não vai embora jamais.

[Interlúdio Instrumental — 25s]

[Verso 3]

Que esse momento seja a abertura de porta,
O instante em que você escolhe não ir embora.
A solidão que pesava pode virar oferta
Se você der ao Senhor essa noite, essa hora.
E Ele entra — não como hóspede passageiro —
Mas como quem encontrou finalmente onde morar.
Teu coração, por mais vazio e mais incerto,
É o altar que Ele escolheu para habitar.

[Ponte]

Bate à porta com amor.

Nunca com julgamento.

Esse Deus que veio até a dor

É o mesmo do Sacramento.

[Refrão Final]

Aqui há lugar pra você,

Aqui não precisa fingir nem convencer.

O Amor que bate à porta é o mesmo que já te conhece —

Cada medo que você tem, cada vez que esmorecer.

A mesa está posta, o pão foi consagrado,

O cálice transborda de misericórdia e de paz.

Você não está sozinho — você foi esperado.

Entra. O Senhor da casa não vai embora jamais.